

## Estudo dos processos ecológicos promotores da sucessão regenerativa das turfeiras dos Açores após pressão antropogénica, como modelo de restauro ecológico

A zona alta (acima dos 500 m) da maioria das ilhas dos Açores apresenta a convergência de um conjunto de factores particulares, dos quais se destacam os climáticos, vulcanomorfológicos e geológico-pedológicos. Estes favorecem o desenvolvimento de zonas húmidas, nomeadamente turfeiras. Na ausência da intervenção humana, a paisagem alta dos Açores seria ocupada quase exclusivamente por zonas húmidas, caracterizadas por uma elevada diversidade intrínseca. No entanto uma utilização frequentemente abusiva e inadequada do território fez diminuir de forma progressiva e intensa as turfeiras da nossa paisagem com impactos significativos a nível da biodiversidade e a quantidade e qualidade dos recursos hídricos regionais. Nos Açores existiriam em termos potenciais cerca de 350 Km<sup>2</sup> de turfeiras, menos de 30% persistem na actualidade e destas mais de 50% encontram-se degradadas pelo pastoreio de animais bovinos e gado bravo.

A redefinição das áreas protegidas nos Açores, aliada aos problemas de gestão da água nas ilhas, tem levado a uma mudança de perspectiva e uma nova tomada de consciência geral para a necessidade de inverter esta situação. Não existe contudo uma base conceptual definida para aplicação de metodologias de intervenção adaptadas a estas condições ecológicas, bem como à ameaça antropomórfica mais frequente nos Açores, o pastoreio.

Este estudo surge então como resposta às necessidades existentes de delinear modelos de restauro ecológico para habitats de turfeiras nos Açores.

Este estudo será direccionado para compreender a evolução das características bióticas e abióticas ao longo do processo de sucessão de regeneração (incluindo em situações de intervenção na natureza usando medidas de restauro activa e gestão de efeito) avaliando formas artificiais de controlar determinados factores de modo a que estes sejam promotores da aceleração dos processos de restauro destas formações.

### Área de estudo

Este estudo decorrerá dentro do parque da ilha Terceira, também área da Rede Natura 2000, algumas das áreas/turfeiras localizadas na Ramsar.

Foi simultaneamente estabelecido um campo experimental onde parte deste estudo decorrerá.

### Objectivos

- Análise e caracterização detalhada da base conceptual do modelo de sucessão secundária de regeneração com o abandono total de pastoreio.
- Análise comparativa da evolução das características bióticas e abióticas em situações conjugadas de medidas de restauro activo com medidas de gestão (pastoreio controlado e corte de erva), como forma de avaliar a pertinência de uma gestão orientada como instrumento de controlo da sucessão.
- Análise comparativa da evolução das características bióticas e abióticas em situações conjugadas de medidas de restauro activo com medidas de gestão comparando áreas em recuperação, uma integrada numa paisagem predominantemente humanizada, com uma outra integrada numa paisagem com mosaicos de vegetação natural, de modo a

compreender o efeito dos factores paisagísticos no processo recuperação natural de turfeiras degradadas.

- Identificação de estratégias para diminuir impacto do coelho sobre a vegetação.
- Análise da importância das aves como elementos promotores da chuva de sementes em processos de restauro.

#### Impactes gerais

O recente reconhecimento da importância das turfeiras aliada ao seu crescente estado de degradação trás um interesse acrescido a estudos desta natureza. Neste contexto, todas as experiencias que se possam realizar, com espírito piloto, para o conhecimento da verdadeira dimensão do papel das zonas húmidas na regulação de processos e dinâmicas que promovem integridade paisagística bem como uma avaliação do impactos de diversas actividades nestas formações serão uma mais-valia na gestão e restauro adequado dos recursos naturais e biodiversidade.

Pretendemos que o projecto seja aberto à sociedade local e ao visitante sendo possível que algumas das áreas em restauro sejam passíveis de ser visitadas e as actividades a decorrer explicadas de modo a contribuir para a sensibilização ambiental e na promoção de um turismo sustentável.

As medidas propostas neste estudo são ponderadas a vários níveis que passam desde os aspectos locais aos aspectos mais globais da sua inclusão na ZEC da Serra de Santa Bárbara Pico Alto. Este projecto é assim um passo pioneiro na gestão da Rede Natura dos Açores seguindo as principais linhas orientadoras do seu plano de gestão, em consonância também com as actuais tendências da PAC, das orientações ambientais da região e da valorização crescente dos recursos paisagísticos e naturais.